

O PROGRESSO

Preço da assignatura

| | |
|---|--------|
| Anno (sem estampilha) | 1\$200 |
| Semestre | 600 |
| Anno (com estampilha) | 1\$500 |
| Semestre | 750 |
| Brazil e Africa, anno (pagamento adiantado) | 3\$000 |
| Numero avulso | 40 |

Preço das publicações

| | |
|--|-----|
| Annuncios e com. por linha | 40 |
| Repetições | 20 |
| No corpo do jornal, linha | 100 |
| Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto previo e os litterarios em troca d'um exemplar. | |

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario — ABILIO COUTINHO

Editor responsavel — José Ferreira

Redacção, Administração e Typographia — Largo da Oliveira

Orgão do partido progressista

A attitude progressista

É admiravel e justo motivo para orgulho de todos nós partidarios dedicados e convictos, a nobre attitude assumida pelo venerando chefe progressista, perante a orientação que vai tomando nas cadeiras do poder, o esphacelado e corrupto partido regenerador.

O Sr. Conselheiro José Luciano de Castro, chefe supremo e chefe incontestado do maior e mais poderoso partido que hoje tem a politica portugueza, não obstante poder só por si deliberar qual a attitude que mais conviria ao seu partido no actual momento, não quiz que os interesses d'esse partido fossem acaso sacrificados a sua exclusiva vontade e opinião.

Não; o prestigioso e illustre estadista, conscio da sua imminente posição inegalavel, sabe bem quaes os consequentes deveres que a essa posição andam adstrictos. Por isso quiz ouvir o voto dos seus marceches, dos seus mais intimos e mais leaes conselheiros e amigos.

E conquanto a imprensa não dê conta dos pormenores d'essa reunião, sabe-se que por unanimidade foi combatida a dissolução das côrtes e a nova reforma eleitoral; resolvida a maior e mais energica opposição aos immoraes processos governativos do actual gabinete e finalmente affirmada ao Sr. Conselheiro José Luciano a plena, absoluta e irrecusavel confiança de todo o seu partido, para que o illustre estadista so por si e como melhor entenda, dirija a campanha que o decôro dos principios politicos impõem a bem e em favor dos interesses da nação.

É esta, não podia ser outra a attitude do partido que mais illustres tradições conserva, que mais digna e honestamente tem gerido os negocios publicos d'este paiz, assim levado a ruina e ao descredito em que o vemos, pelo partido regenerador.

O Sr. Conselheiro Luciano de Castro quer pois que o seu partido continue seguindo a mesma esteira honrada e gloriosa que lhe foi encetada pela chefia illustre do duque de Loulé e pela austera e nobre direcção de Anselmo Braancamp.

Quer conduzi-lo assim, disciplinado e aguerrido, ao campo da batalha em conquista da victoria que lhe pertence; da victoria que o espera.

Ahi iremos, todos os que somos leaes soldados, escutando sempre as palavras do nosso chefe, caminhando sempre na

direcção que nos indicar a sua voz de commando, a sua palavra de ordem.

Caminharemos assim, porque é assim que caminham os partidarios que servem lealmente os interesses do seu partido;

é assim que caminham aquelles que uma vez juraram bandeiras nos arraiaes dos partidos politicos.

Um partido é um exercito; um exercito só existe unido pela disciplina e pelos laços da camaradagem. Quem combater pelo nosso ideal, não pode senão viver dentro das nossas fileiras.

Fôra d'ellas não ha divisas, nem postos de soldado para defender a nossa cidadella.

Quem não é por nós é contra nós.

E para a frente; para a victoria!

O sr. conego-beneficiado, Silva Ribeiro

Não pode sequer imaginar-se a satisfação que sentimos quando nos disseram que tinha causado excellente impressão e produzido bom effeito o nosso artigo intitulado — *A vaga canonical da collegiada de Guimarães*.

Nesse artigo pozemos em foco, quanto as nossas forças o permitiram, os merecimentos do sr. conego Silva Ribeiro, que lhe dão pleno jus a dignidade de conego effectivo. Voltamos de novo com o intuito de pugnar pela justiça.

Partidarismos não ficam bem em quem timbrou sempre reconhecer a imprensa como um perfeito sacerdocio e a aquelle em quem sempre enjooou o aferimento dos meritos individuais pela medida da politica insensata.

Ha entre nós e o sr. conego Ribeiro a grande cohesão do respeito e da amizade; não pode esta força ser destruida, nem mesmo neutralizada pela força repulsiva da nossa politica adversa. Todavia a dedicada estima e consideração que desde os bancos das aulas tributamos ao nosso querido condiscipulo, não nos fazem ver em sua exc.ª qualidades que não possua, e que não sejam do dominio d'esta gloriosa cidade, que se orgulha de tel-o por filho.

Para os grandes cargos que rem-se grandes homens.

Não é grande o sr. conego Ribeiro, por seu talento, de ha muito evidenciado, como professor?

Não é elle digno do respeito de nós todos pela excellencia das suas qualidades, por suas virtudes emfim?

Quem ha ahi que lhe possa avultar, com justiça, qualquer labéu que o inluba d'ascender

á dignidade a que ligitimamente aspira?

Não tem assignalados feitos politicos o illustre vimaranense?

Ruim coisa é distribuirem-se pingues e beneficios só por quem barafunda na politica. D'esta maneira dignificam-se nullidades e sepultam-se no esquecimento os talentos privilegiados e as almas d'eleição. Acima, bem acima dos merecimentos politicos, ha os meritos da sciencia, ha os meritos da virtude, que são os que constituem as individualidades de vulto.

A par dos titulos que concedoram o sr. conego Ribeiro ha a fidalguia de sentimentos de uma cidade inteira, que lhe foi berço e que congregará toda a sua actividade para que triumphe a causa justissima de seu filho.

Guimarães não deixará nunca manchar-se do labéu da indolencia, consentindo que venha de fóra quem suplante o que é seu e muito seu.

Se cair, *quod Deus avertat*, a nomeação de conego effectivo n'outro que não seja o sr. conego Ribeiro ou, pelo menos, n'outro que não seja filho d'aqui e de confirmados merecimentos, Guimarães deve, a bem da sua honra, da sua fraternidade e até da sua maternidade, protestar energicamente perante o ministerio respectivo contra a invasão de um extranho.

E assim appetecerá sempre ser filho de Guimarães. D'outra maneira não. D'outra maneira, Guimarães sera como deshumana mãe que vende um dos seus mais dilectos filhos por uma banal e feia conveniencia politica.

Mas estamos persuadidos que tal não acontecerá.

NOVIDADES

Sessão camararia de 1 de agosto

Presidente o snr. dr. Andrade; vereadores os snrs.: dr. Leite de Faria, Freitas Ribeiro, Magalhães, José Pinheiro e padre Dias da Silva.

—Resolveu-se admitir no hospicio dos expostos, por tempo de um anno, uma creança de nome Filomena de Jesus, de idade de 5 mezes, filha de Emilia Ferreira, solteira, da praça de S. Thyago, visto esta estar gravemente doente e impossibilitada de criar a mesma creança.

—Resolveu-se tambem admitir no mesmo hospicio, e tambem pelo tempo de um anno, uma outra creança, do se-

xo masculino, recém nascida, filha de Maria Rosa, solteira, da rua de Santa Cruz, visto esta não poder creal-a por ser surda-muda.

—Foram despachados os seguintes requerimentos:

—Manuel de Jezus Gomes, do logar das Vessadas, freguezia de Donim, pedindo licença para vedar com parede um seu terreno inculdo denominado *Alto da Ponte de Donim*.

Deferido, devendo ficar o caminho com a largura do costume.

—Avelino José Fernandes, da freguezia de Mezão-frio, pedindo licença para reformar a parede que veda o seu predio de Paçõ de Cima.

Deferido, devendo a obra ser fiscalizada pelo snr. fiscal apontador Abilio Fernandes.

—Francisco Martins, da rua de S. Paio, d'esta cidade, pedindo licença para abrir duas portadas no seu predio que possui na mesma rua, o qual confronta tambem com o largo do Anjo, sendo essas portas abertas na parte que faz frente para a igreja e azylo dos invalidos.

Deferido, devendo a obra ser feita sob a fiscalização do snr. fiscal apontador Abilio Fernandes.

—D. Joaquina da Conceição Rebello, da freguezia de Urgez, pedindo licença para seguir com uma mina na extensão de 160 metros ao longo do caminho camarario que da quinta do Bravo segue até ao portão do Cavallinho.

Que se affixem primeiramente os competentes editaes.

Sociedade Martins Sarmento

Em sessão ordinaria de 1 do corrente a direcção d'esta benemerita Sociedade resolveu celebrar no proximo dia 9, pelas 11 horas da manhã, uma sessão extraordinaria para a qual convida todos os seus socios, a fim de commemorar o 2.º anniversario do fallecimento do seu saudoso socio honorario, o sabio archeologo dr. Francisco Martins Sarmento.

De Guimarães a Famalicão

Foram votadas pelo Conselho da Administração dos Caminhos de Ferro do Estado as conclusões do inquerito sobre a utilidade publica da linha americana entre esta cidade e Famalicão, a que se procedeu por intermedio da Direcção dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro.

São desconhecidas as bases do parecer d'aquelle Conselho, porem, segundo o dizer d'alguns dos nossos collegas, foi indeferida a pretensão.

Resta ainda o parecer da Direcção Geral das Obras Publicas e do Conselho Technico, depois do que terá o despacho do respectivo ministro.

No interesse do deferimento d'esta causa tem sido incansavel o sr. João Gualdino Pereira, digno presidente da Associação Commercial de Guimarães, pelo que o felicitamos.

Oxalá que ella se resolva a nosso favor.

O crime de Agra

Ja foi lançado no respectivo processo o despacho de pronuncia indiciando Julio d'Abreu Lemos, tambem conhecido por Julio de Campos, como auctor do assassinato do snr. Francisco Agra.

Não tivemos occasião de ver o processo, mas alguém que o examinou attentamente assegura-nos que o crime está plenamente provado, tantos e tão rigorosos são os indícios e vestígios que foram apurados nas investigações policiaes.

As coincidencias são umas sobre outras, e de tal ordem que qualquer d'ellas era só por si sufficiente para denunciar o criminoso.

Do processo se vê claramente que Julio de Campos ha muito tempo premeditava assassinar o snr. Francisco Agra, tendo-o ja esperado, por duas vezes, com aquella mesma espingarda de que se serviu; mas o que é mais horrendo é que o seu primeiro plano era de o matar á facada!

Que fera!

Dizem-nos que os dignos magistrados judiciais têm trabalhado na descoberta d'este crime com extraordinaria actividade e intelligencia, o que os está fazendo alvo dos maiores e mais justos applausos.

Pela nossa parte só desejamos que a acção da justiça se exerça céga e implacavel.

Encomendação

Foi passada carta de encomendação, por um anno, ao rev.º Francisco Mendes Pinheiro, para as freguezias de Athães e Lobeira.

Mudança de horario

O comboio que d'aqui partia ás 2,15 da tarde passa a sair agora ás 2,47, correspondendo na Trofa com o comboio que sai do Porto ás 3,25.

Quaes os motivos?

O *Commercio de Guimarães*, dando a noticia do fallecimento da ex.^{ma} snr.^a D. Luiza Alves Fernandes, pranteada irmã do nosso muito dedicado amigo sr. Luiz José Fernandes Junior, poz em evidencia os snrs. commendador Luiz José Fernandes, tio da finada, José Antonio Fernandes Guimarães, irmão da mesma, e seu cunhado Antonio José de Souza, esquecendo aquelle nosso amigo.

Seria a noticia feita pelo sr. dr. Bastos?

Se foi, como cremos, achamola muito baixa, muito ordinaria, porque acima do celebre caso succedido ha tempos na rua de Serpa Pinto estava o dever profissional—na imprensa esquecem-se agravos, se agravos se podem chamar a desafrontas mui delicadas.

Ja é!

Tourada

Como se annunciou, realisou-se no ultimo domingo uma tourada na praça de Vizella. As impressões que nos deixaram a corrida de cabritos não nos permittiram que assistissemos á ultima corrida; mas, pessoas que foram ali, dizem-nos que o curro era esplendido, muito puro e valente, e tão valente que os lidadores pouco ou nada fizeram.

Não obstante as difficuldades das lides, todos os espectadores ficaram bem impressionados.

Ainda bem.

Romaria de Santa Martha—Desordem e prisões

Realisou-se, no preterito domingo, a romaria de Santa Martha, no alto da Falperra.

D'esta cidade, como é costume, foram ali muitos ranchos deromeiros, que regressaram a suas casas pela noite, em alegre convívio, com excepção de José Gonçalves d'Almeida Carvalho, solteiro, de 18 annos de idade, serralleiro, e seu irmão Alfredo José Gonçalves, também solteiro, de 21 annos, marceneiro, ambos da rua de Santa Margarida, os quaes, travando desordem com José da Silva, solteiro, de 24 annos, lavrador, da freguezia suburbana de Santa Marinha da Costa, bateram-lhe, tendo por isso de ir para a esquadra de Braga sob a custodia da policia civil d'aquella cidade.

Boa romaria faz...

Contribuições

Por portaria de 13 de julho ultimo consentiu o governo que as dividas ao Estado fossem pagas dentro de dois annos, por meio de prestações mensaes ou trimestraes. No intuito de melhor illucidar os interessados, que se queiram aproveitar d'este beneficio, transcrevemos as disposições de tal portaria.

1.º As dividas á fazenda nacional por contribuições directas de quaesquer exercicios até ao anno de 1899 a 1900 inclusive, e vencidas até 31 de dezembro de 1900, poderão ser pagas dentro em dois annos por prestações mensaes ou trimestraes, continuando a contar-se-lhes o juro da mora des-

de o pagamento da primeira prestação;

2.º Os devedores á fazenda que desejarem aproveitar-se do beneficio concedido, assim o deverão declarar perante os respectivos escriptores de fazenda, no prazo de 60 dias, contados da data da publicação d'esta portaria na folha official do governo;

3.º A falta de exacto pagamento de uma prestação torna vencidas todas as seguintes, que serão cobradas pelos meios ordinarios;

4.º Que os pagamentos se effectuem por meio de guias averbadas nos respectivos conhecimentos pelas quantias recebidas, dando entrada na competente tabella e recebendo as respectivas camaras municipaes a parte que d'esta cobrança lhes pertencer.

5.º Que com o pagamento da ultima prestação serão satisfeitas as importancias dos sellos e custas dos processos executivos pendentes á data da publicação d'esta portaria.»

Desastre

Na passada quinta-feira, estando uma pobre mulher da aldeia na frente d'um carro de bois, ao campo do Toural e proximo da igreja de S. Pedro, os animaes espantaram-se e derrubaram aquella desgraçada.

As rodas do carro passaram por cima da infeliz, na altura da cinta, deixando-a muito mal tratada, pelo que teve de recolher ao hospital da Misericordia.

Felizmente que o carro não tinha volumes de peso, aliás teriamos a lamentar uma desgraça maior.

Quem providencia?

Ao cimo da Avenida do Commercio estão abertas nos muros lateraes, desde a primitiva, duas fendas perigosissimas, dois precipicios que admira não terem, até esta data, dado causa a uma grande desgraça.

Como mais vale prevenir que remediar lembramos, a quem compete, a necessidade de obrigar o snr. Velloso a vedal-as com uma grade de ferro, já que elle não quer, tão cedo, construir as projectadas escadas para a serventia dos campos que ficam inferiores.

Sermão

E' orador, na festividade que se realisa no dia 15 do corrente, na Insigne e Real Collegiada d'esta cidade, em honra da virgem Nossa Senhora da Oliveira, o rev.^{mo} snr. José Joaquim d'Oliveira Guimarães, Dr. de capello pela Faculdade de Theologia da Universidade de Coimbra.

Previsão do tempo

Diz Escolastico com referencia á presente quinzena:

Dias 4 a 7—Calor intenso em varios pontos, dando lugar a trovoadas, especialmente nos dias 6 e 7.

Dias 8 a 10—Augmenta o calor, soprando o vento de oeste. Continuam também as trovoadas que se manifestam

com mais amplitude em zonas diversas.

Dias 11 a 13—Os dias ainda são quentes, mas as noutes tornam-se mais frescas, sobretudo no dia 13, em que uma depressão vinda do norte faz o tempo vario, não faltando nucleos de baixas pressões, com predisposição para trovoadas.

Dias 14 e 15—Volta o calor, formando-se aglomerações de nuvens e depressões de pouca importancia.

Fallecimentos

Na sua casa de Poveiras, em S. Torquato, falleceu no dia 29 de julho passado a snr.^a D. Marcellina Rosa d'Oliveira, viuva, proprietaria, de 80 annos de idade, sogra do nosso respeitado amigo e subscriber sr. José Abilio de Freitas.

A sua familia o nosso cartão de sentimentos.

Tambem recebemos a triste nova de ter fallecido em Cabeceiras de Basto, na tarde da ultima quinta-feira, o nosso muito dedicado e estremoso amigo, sr. dr. José Carneiro, medico tão illustre como intelligente.

Sentimos o doloroso transe e enviamos á familia do saudoso extinto o nosso cartão de dôr, nomeadamente a seu cunhado, o nosso amigo rev.^o sr. Bernardino José Carneiro, parochio da freguezia de S. Faustino de Vizella, d'este concelho.

Cumprimento de promessa

Quem hoje, pouco depois das 9 horas da manhã, estivesse no campo do Toural, presenciava uma scena irrisoria e ao mesmo tempo commoventissima.

Foi o caso que passaram por alli—na frente dois esposos, lavradores lá dos lados do Pevidem, elle com a sua melhor roupa domingueira, e ella trajando um vestido claro, de noiva; a seguir quatro aldeões, conduzindo, á mão, um caixão funerario, todo branco e agaloado a ouro; depois uma banda de musica, que tocava alegremente, e apoz umas trezentas pessoas, e no numero d'estas as familias dos noivos.

Procuramos saber a causa do que viamos e então disse-ram-nos o seguinte: A noiva, poucos dias depois do casamento, foi assaltada por uma doença, que a prostrou no leito. De tal ordem era ella que a doente, em certo dia perdeu toda a acção, chegando a familia a commendar o caixão que a devia levar á sepultura. Destinado o funeral e quando o caixão chegava á porta da casa da supposta morta, esta veio a si com grande pasmo dos parentes.

D'ahi a promessa de irem todos a S. Torquato, pela maneira como a presenciamos. Feliz gente!

Boas medidas

Quando hontem atravessamos uma das ruas da cidade deparamos com um melhora-mento, ou antes uma innovação que nos deixou bem impressionados, porque se rela-

ciona com a saude publica e tem por fim evitar que seja adulterado um dos principaes generos alimenticios.

Referimo-nos ás vaccas leiteiras que, ao fim da tarde, percorrem as ruas para fornecerem o leite aos seus freguezes, leite que é mugido á vista d'estes.

E' ao digno sub-delegado de saude, sr. dr. Mattos Chaves, a quem devemos esta salutar medida, porque sua exc.^a, tendo sido inexoravel com os vendedores de leite, applicando aos transgressores as competentes multas, obriga-os a proceder d'aquella fórma.

Oxalá que sua exc.^a não descure este serviço e outros congeneres, por bem da hygiene publica, que terá, como merece, os applausos de todos os vimaranenses.

Sarau dramatico-musical

No theatro de D. Alfonso Henriques realisou-se hontem um sarau dramatico-musical, desempenhado por uma *troupe* de tres artistas amadores que se encontram n'esta cidade.

José Vaz, nos monologos e cançonetas, houve-se soffriavelmente; nas imitações teve algumas de merecimento, como foram a da rabeça e a da rola, para nós as meliores, porque as outras são muito vulgares em qualquer curioso. Ivo Josué, na guitarra, mostrou que era conhecedor d'ella; tocou com bastante melodia alguns trechos difficilimos.

Não obstante os predicados de Josué e Vaz, os espectadores resfriaram.

Salvou o espectáculo o exímio actor-imitador Vargas, que no final, com quanto não constasse do programma, sahio á scena com as suas engraçadissimas habilidades, arrancando muitos applausos.

Ao sr. administrador do concelho

Dizem-nos que a um taberneiro d'esta cidade lhe foi, pelo regedor da sua freguezia, cassada a licença administrativa para ter aberto o seu estabelecimento depois das 9 horas da noite, com o fundamento de que ali se promoviam desordens.

Ora a nós, snr. administrador do concelho, parece-nos que esta medida policial foi decretada, não pelas suppostas desordens, que nunca se deram, mas porque aquella zelosa auctoridade (official do mesmo officio do taberneiro) não leva a bem que este não lhe compre o pão que elle manipula.

Que bella auctoridade! Hoje, porem, que está á frente da administração d'este concelho um cavalheiro que não é capaz de sancionar disparates e caprichos, estamos certos que sua exc.^a fará restituir a licença ao pobre taberneiro.

O sol, quando illumina, é para todos.

Festividade

No convento da Cruz, freguezia de Fareja, Fafe, realisou-se, nos dias 10 e 11 do corrente, uma imponente festividade em honra do S. S. Coração de Jezus, constando de festa de igreja e grande arraial, n'aquellas duas noites, com illuminações, musicas, ba- lões e muito fogo d'artificio.

«Os Amores de Margarida de Borgonha»

Accusamos a recepção dos tomos 2.º e 3.º d'esta primorosa obra litteraria do grande escriptor H. Demesse, editada pela já conhecidissima Casa Bertrand, de Lisboa, propriedade do sr. José Bastos, cuja gentileza devemos a uma messa da obra.

Os *Amores de Margarida de Borgonha* é precisamente um romance como aquelles outros que o snr. José Bastos lançou a publico e que tão apreciados foram pelos amantes da leitura, onde a attenção se prende com verdadeira curiosidade, devido ás tragedias que se desenrolavam, todas revestidas de lagrimas e de sacrificios, como sejam—«A Mulher do Realejo, Os Dois Grotos, A Toutinegra do Moinho, O Regimento 145, A Felhada Condemnada», etc.

Nos *Amores de Margarida* encontra o leitor tudo quanto ha de mais emmoçionante e de mais agradável para passar algumas horas.

Cada tomo, em 8.º grande, primorosamente impresso em papel especial e com muitas gravuras, 300 réis.

Pedidos á Antiga Casa Bertrand, rua Garrett, 73—Lisboa.

Duas tuberculosas

A caridade dos nossos bondosos leitores recommendamos hoje as infelizes Anna Ferreira, solteira, moradora na rua Nova do Commercio, n.º 35, e Maria d'Oliveira, viuva do carpinteiro o Cinco, moradora n'um prédio do sr. José Francisco d'Almeida Guimarães, á rua de Relho.

Estas desgraçadas estão tuberculosas, não teem meios para se alimentarem nem forcas que lhes permittam trabalhar.

As grandes viagens e os grandes viajantes

Assim viajando a uma velocidade media de uma milha por hora iamos seguindo por meio de campos floridos e verdejantes até que ao longe, n'uma curva da estrada, vimos uma casa de modesta apparencia construida n'um pequeno bosque de altas e frondosas arvores.

La eu pensando que seria agradável coisa amolear ali aquella fresca sombra benfazeja, quando, com grande satisfação nossa, o lavrador parou. Reparei então que a porta da casa estava decorada com o cabalístico e symbolico ramal de loureiro.

Escusado será dizer que não fomos dos ultimos a entrar, para ver o que aquillo era. Felizmente uma taberna se nos deparou, que armava em restaurante e também, nas occasiões solemnes, era café Lopez.

Nunca nada na minha vida comi que tão bem me sobresse! Que delicioso *por* que lá havia! Que bellas sardinhas, fresquinhas, sahidas n'aquelle momento da barrica da salmoeira! E então o *brincho*! Que delicia! Só lamentei que na occasião de beber o ultimo trago não tivesse levado uma calcadella no melhor calço que me fizesse ver as estrellas meo aquella hora do dia, para

nao ver os mosquitos por cordas que então vi!

Mas onde não ha a difficuldade não ha o merito; a alma tempera-se na adversidade; a coragem é a resultante do habito e muitas mais reflexões philosophicas aqui caberiam a proposito para dizer que ainda tive, no decurso da viagem, mais do que fortes razões para ter saudades d'esse almoço que tanto me custou a tragar.

O leitor é que não teve culpa nenhuma n'estas minhas infellicidades para que eu esteia agora a infligir-lhe lamentações philosophico-culinarias, e por isso... adeante:

Acabado o frugal almoço, que foi de sociedade com o boieiro e mais passageiros, todos em fraternal convívio, propoz o lavrador—fundado n'aquella piadinha latina tanto do gosto das gentes da igreja que tão boas carnes com ella crearam, piadinha que resa assim: «post prandium dormire—como ia dizendo, propoz o lavrador que dormissemos uma breve sesta para descanso dos nossos cadaveis e dos alimales.

Aceite o alvitre sem protesto puzemo-nos todos d'esta vez bem de nivel para desforra do forçado e prolongado prumo.

Em pouco tempo estavamos na região dos sonhos.

Sonhei eu então com muitos O' O' O' 33 de descommunal tamanho, que bailavam uma dança macabra e baralhando-se, confundindo-se, d'entre elles me appareceu um homem baixo e gordo, um que eu já tinha visto uma vez dando ordem da plata-forma da gaiola-salão, o qual, com muita presteza, principiou com uma grande esponja a desfazer O' O' O' 33 e de cada um que desfazia appareciam muitos outros, e elle a apagal-os e elles a reproduzirem-se até que no furor de os apagar baldadamente e de os perseguir por toda a parte, me perseguiu tambem a mim. Depois pareceu-me que elle carregava em cima de mim com todo o seu peso; mas agora já não era o engenheiro O' O' 33, era um outro animal que me queria estrangular, que me remexia os bolsos; e eu a querer gritar, e sem poder; e eu a querer lutar, e sem forças, assim estive n'este estado triste um seculo pelo menos. Felizmente acordei e notei com satisfação: 1.º—que estava vivo; 2.º—de perfeita saúde; 3.º—que o tal temeroso animal que me estrangulava com uma mão e me roubava com a outra, era apenas o travessoiro que me apresentava a conta.

Dei-lhe uma quantidade incalculavel de dinheiro pelo almoço, dei-lhe tudo quanto me pediu, obra de uns quatro vintens e meio, tanto mais que não tinha outro remedio porque me encontrei só—o maldito comboio tinha desaparecido com o meu socio.

(Continúa)

Um accionista

Salões e Viagens

Encontra-se em Vizella o Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Senhor Arcebispo Primaz.

Da Figueira da Foz, onde esteve a banhos, regressou a Cadima, o rev.^o sr. padre Moysés Nora, nosso estimado assignante e orador muito distincto, que tantas sympathias angariou n'esta cidade.

Já regressou da Povoia de Varzim, acompanhado de sua ex.^{ma} familia, o snr. commendador Luiz José Fernandes.

Com sua ex.^{ma} esposa está entre nós o snr. dr. Moura Machado, digno capitão medico d'infanteria.

Nas Taipas, a uso das aguas, encontra-se o nosso presado subscriptor snr. Joaquim Teixeira de Carvalho, negociante d'esta praça.

Dos Arcos, e d'alguns pontos da Hespanha, por onde andou a recrear, já chegou a esta cidade o nosso amigo snr. padre Ribeiro de Vasconcellos.

Terminaram os seus cursos na Escola do Exercito os nossos patricios snrs. Alberto Cardoso de Menezes (Margaride) e Francisco Ferreira, filho do snr. José Ferreira Mendes da Paz.

Damos os parabens aos distinctos officiaes.

Já regressou de Chaves, com sua ex.^{ma} familia, o snr. Paschoal de Quintanilha.

Seguiu para a Povoia de Varzim, com sua ex.^{ma} familia, o nosso amigo snr. Bernardino Jordão, conceituado negociante d'esta praça.

Para Espinho tambem partiu, com sua ex.^{ma} familia, o snr. dr. Pedro de Barros.

Esteve entre nós, na preterita semana, o nosso amigo e assignante snr. padre Augusto José Coelho, digno parochó de S. Miguel das Aves, Santo Thyrsó.

Retirou para o Gerez, com sua ex.^{ma} familia, o snr. José Ribeiro Martins da Costa.

Partiu hontem para Felgueiras o snr. dr. Assis Teixeira, sabio cathedratico da Universidade de Coimbra, que aqui tem estado a presidir aos exames no nosso lyceu.

Regressou do Gerez, tomando já posse do seu cargo, o snr. dr. Pedro Guimarães, administrador d'este concelho.

Hospedado em casa do snr. Bernardino Rebello, tem estado entre nós o snr. Domingos Pinto de Simões, digno general do exercito.

Chegou do Gerez o nosso estimado assignante snr. João Moreira Guimarães, abastado capitalista.

Em Espinho, com sua ex.^{ma} familia, encontra-se o snr. dr. Adelino Pinto Tavares Ferrão.

ANNUNCIOS

Agradecimento

Os abaixo assignados, mãe, irmãos, cunhadas e cunhado da fallecida Luiza Alves Fernandes, agradecem, penhoradissimos, a todas as pessoas que se dignaram assistir não só ao funeral, que teve logar no dia 29 de julho passado, mas tambem á missa do 7.^o dia, que se realisou hontem, na igreja de Santa Clara. Bem assim agradecem a todas as pes-

soas que manifestaram o seu pesar pela sua dôr e a todos protestam o seu indelevel reconhecimento.

Guimarães, 4 de agosto de 1901.

Joaquina Alves Pereira Leite

Anna Alves Fernandes Domitilla Vaz da Costa Alves

Luiz José Fernandes Junior

José Antonio Fernandes Guimarães e esposa (ausentes)

Antonio José de Sousa

Sociedade Martins Sarmento

São convidados os dignos socios d'esta collectividade, a assistir á reunião extraordinaria da direcção que se realisa no dia 9 do corrente, pelas 11 horas da manhã, para commemorar o 2.^o anniversario do fallecimento do sabio e illustre archeologo, Dr. Francisco Martins Sarmento, seu primeiro socio honorario.

Guimarães, Sociedade Martins Sarmento, 4 d'agosto de 1901.

J. Gualdino Pereira secretario

Edital

1.^a publicação.

O Bacharel Antonio Coelho da Motta Prego, administrador interino do concelho de Guimarães etc.,

Faço saber que Joaquim Luciano Guimarães, casado, industrial, morador na rua da Caldeirôa, freguezia de Urgezes, d'este concelho, requereu n'esta administração licença para uma fabrica de cortumes de pelles, na sua propriedade denominada—CAMPO DO LAMEIRO—limites da mesma rua e freguezia, cuja fabrica comportará 23 poços, comprehendendo os respectivos pellames e lagaretas, conforme a planta pelo mesmo apresentada, para a sua laboração, que será manual e na qual será empregada a agua, casca virgem, cal e lixo de pombas.

E como este estabelecimento, por virtude do Decreto de 24 de novembro de 1866 se acha comprehendido nas tabellas de primeira classe annexas ao Decreto de 21 de outubro de 1863 com designação dos seguintes inconvenientes: —Pelles ou couros, (cortimento de) qualquer que seja a especie de pelle ou de cortimento, mau cheiro e emanções insalubres, são por isso convidadas as autoridades publicas, os chefes ou gerentes de quaesquer estabelecimentos e todas as demais pessoas in-

teressadas a reclamarem por escripto perante esta Administração, querendo, contra a concepção da licença requerida e dentro do prazo de 30 dias a contar da data d'este edital, na intelligencia de que findo que seja este prazo e não havendo sido apresentada reclamação alguma seguirá o processo os seus devidos termos.

Para constar e que ninguém possa allegar ignorancia se passou o presente edital e outros de igual teor, que vão ser affixados e publicados na conformidade do §. 1.^o do art.^o 6.^o do citado Decreto de 21 de outubro de 1863.

Guimarães e Administração do Concelho, 30 de julho de 1901. E eu Manuel de Freitas Aguiar, Secretario da Administração, o subscrevi.

Antonio Coelho da Motta Prego

Venda de propriedade

Vende-se a propriedade denominada da Conceição ou Casa Nova, que se compõe de casas e terras de horta e de cultura, situada no logar da sua denominação, freguezia de S. Pedro d'Azorem, suburbios d'esta cidade.

Para tratar com o solicitador Jeronimo de Castro, d'esta cidade.

Joaquim Lopes de Oliveira

(Advogado e notario.)

Mudou o seu escriptorio para os baixos do predio do sr. Antonio de Freitas Ribeiro, á rua Nova de Santo Antonio, antiga dos Palheiros, n.^o 195 e 197.

Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães

Linha do Bougado-Guimarães-Fafe

SECÇÃO DE GUIMARÃES A FAFE

N^o escriptorio da Companhia, rua de Cedofeita, n.^o 291, recebem-se propostas em carta fechada, até ás 4 horas da tarde do dia 8 de agosto de 1901, para a construcção das seguintes empreitadas no prolongamento do caminho de ferro de Guimarães a Fafe:

1.^a empreitada—Extensão 517^m,77

Nas freguezias de S. Sebastião e Santa Marinha da Costa, concelho de Guimarães. Constante de: Terraplenagens, obras de arte, obras accessorias e edificio de officinas e annexos.

2.^a empreitada—Extensão 2:253^m,80

Freguezia de Santa Marinha da Costa, concelho de Guimarães. Constante de: Terraplenagens, obras de arte e obras accessorias.

3.^a empreitada—Extensão 2:864^m,48

Freguezia de Santa Marinha da Costa e S. Romão de Meirão-Frio, concelho de Guimarães. Constante de: Terraplenagens, obras de arte e obras accessorias.

4.^a empreitada—Extensão 2:849^m,0

Freguezia de S. Romão de Meirão-Frio, concelho de Guimarães. Constante de: Terraplenagens, obras de arte, obras accessorias, tunnel e estação de Paço e annexos.

5.^a empreitada—Extensão 2:940^m,0

Freguezia de Santa Maria de Villa Nova das Infantas, concelho de Guimarães. Constante de: Terraplenagens, obras de arte, tunnels de Cello e Cerro e obras accessorias.

6.^a empreitada—Extensão 2:462^m,10

Freguezia de Fareja, concelho de Fafe. Constante de: Terraplenagens, obras de arte, incluindo a ponte sobre o Souza, exceptuando a parte metallica. Estação de Fareja e annexos e obras accessorias.

7.^a empreitada—Extensão 4:400^m,0

Freguezia de Cepães, concelho de Fafe. Constante de: Terraplenagens, obras de arte e obras accessorias.

8.^a empreitada—Extensão 1:292^m,30

Freguezia e concelho de Fafe. Constante de: Terraplenagens, obras de arte. Estação de Fafe e annexos e obras accessorias.

Empreitada unica—Extensão 20:316^m,40

Constante da expropriação de todos os terrenos precisos para a construcção do caminho de ferro entre Guimarães e Fafe, designados no respectivo mappa da expropriação.

Empreitada unica—Extensão 20:316^m,40

Constante de todos os trabalhos comprehendidos nas 8 tarefas acima designadas.

As medições, cadernos de encargos e desenhos podem ser examinados todos os dias uteis no escriptorio da Companhia, desde as 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Porto, 8 de junho de 1901.

Pela Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães,

O gerente,

Antonio de Moura Soares Vellozo.

Francisco Jacintho

Cirurgião dentista pela Universidade de Coimbra.

Campo do Toural, 6
GUIMARÃES

Antigo Estabelecimento de
Caldeireiro e Fumileiro

62, 64—R. de Santo Antonio,—66, 68

GUIMARÃES

O proprietario d'este antigo estabelecimento, Francisco da Cruz Lobo, premiado com o diploma de primeira classe na Exposição Industrial de Guimarães de 1884, tem a honra de participar ao respeitavel publico que na sua officina, alem do fabrico de todo e qualquer systema de machinas para distillação de aguardente, tambem architecta depositos para acetilene, e ainda se incumbem da sua montagem, tanto n'esta cidade como n'outras terras onde for chamado.

N'esta casa, sobejamente conhecida do publico, tambem se encontram em deposito grande numero de gazometros, pelo que se pede uma visita.

Preços convidativos.

ECHO OFFICIAL Revista de legislação e jurisprudencia, em que advogados da maior competencia respondem gratuitamente a todas as consultas dos senhores assignantes; publicação semanal ao preço de 3:000 réis por um anno ou 1:500 por semestre, editada pela empresa da *Bibliotheca de Livro Utis* Procuraduria de todos os negocios ecclesiasticos, forenses, burocraticos e dependentes das Repartições do estado; encartes, legalisações de documentos, annuncios judiciais, etc., com uma bem montada secção de encomendas para todos os pontos do paiz, Africa ou Brazil, gratuita para os assignantes d'esta publicação. Gerente A. Garcia Pastor—Rua da Inveja 25—Lisboa.

Historia Socialista

Grande obra franceza, do celebre tribuno socialista Jean Jaurés, traducção em lingua portugueza, contendo documentos interessantes reproduzidos por meio da photogravura, ornada de numerosas vistas de localidades e monumentos, retratos e gravuras allusivas aos factos, que desde 1789 a 1900 enchem a vida da França. Publicação aos fasciculos semanais de 16 paginas, com 2 ou 3 gravuras, por 40 réis, e tomos brochados de 80 paginas, com 8 a 14 gravuras, por 200 réis.

Aventuras Parisienses

Um optimo romance que n'este momento é lido avidamente pelo publico francez. Tão extraordinaria obra sahida da penna de Pierre Sales, inicia a sua primeira parte com o episodio A FORMOSA COSTUREIRA. A publicação é feita em fasciculos semanais de 32 paginas que constituem no fim de cada mez um elegante volume brochado de 144 paginas, contendo 24 gravuras e uma linda capa acôres, que é o brinde offerecido pela Empresa a todos os assignantes. Pedidos á Antiga Casa Bertrand, rua Garrett, 73—Lisboa.

Historia da revolta do Porto

FOR

JOÃO CHAGAS & EX-TENENTE COELHO

Esta obra constituirá um grosso volume, de 500 paginas, in-8.º francez, grande formato, impressa em magnifico papel e illustrada com cerca de CENTO E CINCOENTA PHOTOGRAVURAS, do mais flagrante interesse documental, como sejam retratos de todas as personalidades que directa, ou indirectamente se encontraram envolvidas no movimento, logares, edificios, vistas, objectos, bem como de grande numero de curiosissimos fac-similes, documentos officiaes, cartas etc., alem de TRINTA PHOTOGRAVURAS EM PAPEL ESPECIAL DE LUXO, fóra do texto, reproducção das mais recentes photographias dos vultos que ligaram o seu nome á historia do mesmo movimento. Publicação aos fasciculos semanais de 16 paginas, a 60 réis, ou de 32, a 120 réis, e aos tomos de 5 fasciculos, a 300 rs. pagos no acto da entrega. Assigna-se na Empresa Democratica de Portugal—Rua dos Douradores, n.º 20—LISBOA.

Maria da Fonte

Grande romance historico da guerra civil entre D. Pedro e D. Miguel, no reinado de D. Maria II, dividido em tres partes—OS GUERRIHEIROS—TORPEZA REAL—MARIA DA FONTE—onde entram os vultos grandiosos de: Sampaio Pinha, duques da Terceira e Palmella, Saldanha, Sá da Bandeira, Mousinho d'Albuquerque, Passos Manuel, José Estevão, Rodrigo da Fonseca, os Cabraes, etc., etc. Um fasciculo por semana. 40 réis; um tomo por mez, 200 réis.

Assigna-se na Empresa Editora e Typographica de O Recreio, rua de D. Pedro V. n.º 88, Lisboa.

Coração de Mulher

Grande romance editado pela Bibliotheca Social Operaria, 62, rua de S. Luiz, Lisboa. A publicação mais emocionante da actualidade! Aos fasciculos semanais por 40 réis!!! Brindes a todos os assignantes—A Torre de Belem, um magnifico quadro para moldura.

Manuscripto Materno

Notavel romance de costumes. Toda a obra contem 6 volumes, magnificamente illustrados, ao preço de 400 réis cada volume. Brinde a todos os assignantes—uma formosissima estampa, propria para quadro, representando Vasco da Gama e a nymphá Thetis na Ilha dos Amores. Pedidos ao Recreio rua de D. Pedro V, 84—Lisboa.

A Mulher do Realejo

FOR XAVIER DE MONTÉPIN

A MULHER DO REALEJO é um grande drama da vida popular, uma galeia pittoresca e opulenta onde se succedem as mais diversas physionomias, os mais extranhos contrastes, heroes e sclerados, virgens puras e cortezás impudicas, innocentes e criminosos, que entre si combatem até á suprema e definitiva victoria do Bem sobre o Mal.

A Mulher do Realejo é um romance verdadeiro oppondo as mais seductoras imagens de amor, cujos personagens são conhecidos e vivem ainda e onde as paixões humanas se agitam n'uma acção empolgante, illuminada pelo sorriso d'uma creança... d'uma formosa e casta donzella.

A MULHER DO REALEJO é uma narrativa moral e honesta, sendo a par d'isso terna e cruel. E' o romance das familias, aquelle que os mais escrupulosos paes podem deixar ler impunemente as suas filhas e que deve figurar na bibliotheca dos amantes da leitura.

A Mulher do Realejo illustrado por mais de 13 magnificas gravuras de Edy Zier, será a despeito do seu preço modico, um livro de luxo, proprio para brindes, uma edição de arte, em nada inferior a todas as publicações editadas pela Antiga Casa Bertrand.

ASSIGNA-SE em fasciculos de 3 folhas e 3 gravuras por 60 réis; em tomos de 15 folhas e 15 gravuras por 300 réis; na ANTIGA CASA BERTRAND, José Bastos, editor—Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

OS DRAMAS DO AMOR

FOR XAVIER DE MONTÉPIN

Grande romance de amor e de lagrimas. O maior successo litterario! 20 réis cada fasciculo! A mais barata das publicações do presente seculo.

OS DRAMAS DO AMOR

Além de constituirem pelo realismo da ficção uma série de tragedias pungentes de familia, onde a lucta das paixões se debate contra o convencionalismo dos principios, são tambem um romance de capa e espada, em que os duellos, as escaladas nocturnas, as intrigas palacianas, n'uma palavra, o viver intimo da sociedade franceza sob o regimen dissoluto dos Orleans, nos surge a cada passo, prendendo-nos pelos lances mais grandiosos, pelos episodios mais imprevisos que é ddo á phantasia humana architectar.

Pedidos ao gerente da Typographia Lusitana, editora—Rua do Norte 25—LISBOA.

MATTOS, PRIMOS & C.
COM
Estabelecimento em Grande Escala
RUA DE S. GREGORIO BRAGA
GRANDES DEPOSITOS
DE
SAL GRAUDO E MIUDO
Carvão para forjas e para machinas
E COKE PARA CÔSINHAS
Cal de todas as qualidades,
gesso francez, cimento portland e
muitos outros artigos
PREÇOS SEM COMPETENCIA

AGOSTINHO

(Vibraccio)

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões noveis de malha de arame.

Preços sem competencia

AGOSTINHO

(Vibraccio)

Vida e Aventuras Admiraveis de Robinson Crusoe

É uma das obras primas da litteratura ingleza, profusamente illustrada com bellissimas autotypias originaes, reproducções d'aguardellas do distincto artista Alberto de Souza. Cada fasciculo semanal de 16 paginas de leitura e 4 gravuras, 30 réis. Cada serie mensal brochada, contendo 5 fasciculos com 80 paginas de leitura, com 7 ou 8 bellas gravuras e uma capa illustrada, 250 réis! Pedidos á Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal, rua da Boa-Vista, 62, 1.º—Lisboa.

Lisboa Pittoresca

Album de vistas, monumentos e costumes

CONTENDO:

40 vistas coloridas, reproducções de photographias instantaneas mediado 22 por 15, representando panoramas da cidade, principaes monumentos, ruas, praças, edificios, etc.; 320 paginas de texto a duas columnas com a historia dos principaes factos succedidos em Lisboa desde a sua fundação até aos nossos dias, descripção detalhada dos monumentos, edificios, palacios, egrejas, habitos e costumes pittorescos dos habitantes de Lisboa; e cerca de 200 autotypias intercaladas no texto, copias de photographias instantaneas, reproduzindo os detalhes mais notaveis da vista principal, costumes das ruas, etc.

Assigna-se na Empresa do Atlas de Geographia Universal, rua da Boa-Vista, 62, 1.º—Lisboa. Cada fasciculo 120 réis.